



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 6 de Agosto de 2000

Palácio Pontifício de Castel Gandolfo

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Hoje, 6 de Agosto, celebra-se a Transfiguração de nosso Senhor Jesus Cristo, festividade litúrgica que os cristãos do Oriente e do Ocidente comemoram no mesmo dia.

No contexto do grande Jubileu, Sua Santidade Bartolomeu I, Patriarca Ecuménico de Constantinopla, tomou a iniciativa de convidar todos os cristãos a unirem-se, na vigília desta solenidade, numa longa vigília de oração. A Igreja católica aceitou com alegria este apelo e ontem à tarde em Roma, na Basílica de São João de Latrão, teve lugar uma vigília sugestiva, em comunhão de fé e de intenções.

Essa ocasião foi oportuna para ressaltar a comum profissão de fé em Jesus Cristo, Filho de Deus, e a vontade de obedecer ao seu Evangelho. Segundo a narração evangélica de hoje, Jesus "foi transfigurado" perante Pedro, Tiago e João: "O Seu rosto brilhou como o sol e as Suas roupas ficaram brancas como a luz" (Mt 17, 2). O Filho de Deus, "Luz da Luz", revelou-Se através do véu da humanidade. Isto foi confirmado por uma voz misteriosa, proveniente do alto: "Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutai o que Ele diz!" (Mt 17, 5). Encontramo-nos perante uma verdadeira epifania: a manifestação do Filho de Deus ao mundo.

2. Estamos no centro do mistério cristão e, por conseguinte, também do grande Jubileu, que nos estimula a renovar a nossa fidelidade a Cristo. Com efeito, para os crentes as várias manifestações jubilares são ocasiões privilegiadas para O encontrar e lhe repetir a firme vontade de cooperar no Seu desígnio universal de salvação. Com este espírito celebraremos também o

Dia Mundial da Juventude, já próximo. Muitos jovens já estão em viagem com todos os meios para chegar a Roma; famílias, paróquias, institutos e escolas mobilizaram-se para os receber e também eu, aqui em Castel Gandolfo, terei a alegria de hospedar alguns. Oremos para que este importante encontro no centro do Jubileu seja para os jovens de todo o mundo uma grande oportunidade para renovar a sua adesão generosa a Cristo.

3. A festa da Transfiguração traz à memória o meu amado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI, falecido precisamente no dia 6 de Agosto de 1978, que naquele ano, como hoje, era domingo. Ele foi um inspirado pregador da Transfiguração, na qual contemplava todo o mistério de Cristo, verdadeiro Homem e verdadeiro Deus. Ao homem contemporâneo, muitas vezes distraído por numerosas chamadas falazes, Paulo VI indica com amor apaixonado e doutrina sábia, Cristo "Mestre, Pastor e Luz da alma". "Ele é necessário afirma numa sua homilia e não podemos viver sem Ele; é a nossa sorte, alegria, felicidade, promessa e esperança; o nosso caminho, verdade e vida" (*Insegnamenti*, III [1965], 1192).

A Virgem Maria, que Paulo VI venerava com afecto filial, ajude todos os cristãos a serem testemunhas fiéis do Senhor. Apoie também o esforço que os cristãos das várias Confissões estão a despender para progredirem com coragem a caminho da plena unidade.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana